BRECHAND

CUBA EM INFOGRÁFICO

Para explicar o que está pegando no país caribenho, vamos explicar como foi a história deste país nos últimos 70 anos. Além disso, podemos explicar que não é apenas por ser socialista e o interesse é bem maior....

PRÉ-HISTÓRIA

Registros mostram que os primeiros povos vieramentre 8 mil A.C, com povos vindo dos EUA para caçar animais, chamados de taínos ou aruaques. A colonização da Ilha começou no século 15, coma chegada dos espanhóis.

SÉCULO 15- SÉCULO 18

Seu primeiro nome era Ilha de Juana. Em 1510, Diego Velázquez fundou a vila de Baracoa. Depois, criou a Capitania-geral de Cuba. Neste período, produzia açúcar e tabaco. Neste momento, a população indígena reduziu em 90%. Por isso Diego Velázquez, que havia dado início à exploração de minas, começou a usar escravos africanos como mão-de-obra.

TENTATIVA DE INDEPENDÊNCIA- SÉCULO 18

Neste momento, a produção de tabaco cubano era próspera e vários tinham interesse de dominar a região. A espanha, neste momento, queria o monopólio da produção. No século seguinte, no século 19, houve outros movimentos pró-independência. Todos foram contidos pela administração colonial cubana, que não conseguia conciliar os interesses da elite local com os da Coroa Espanhola.

REVOLUÇÃO CUBANA DE ACORDO COM O DESCOMPLICA

POBREZA EM CUBA, SEGUNDO O METEORO

EUA E CUBA NO INÍCIO DA REVOLUÇÃO CUBANA

EUA E CUBA ANTES DO SOCIALISMO. OS AMERICANOS AJUDARAM NA INDEPENDÊNCIA DE CUBA

A luta armada começou de fato em 1868, quando surgiu o "República em Armas". Mas, a Espanha continuou na ilha. Posteriormente foi organizado outro movimento, liderado por Antonio Maceo, Guillermón Moncada, Máximo Gomes (moço da imagem do quadro) e José Martí. A tática dos guerrilheiros foi ocupar locais estratégicos. A Espanha respondeu a provocação, mas não esperava que os EUA fosse intervir, surgindo a Guerra Hispano-Americana. Com a derrota, a Espanha teve de reconhecer a independência de Cuba e Porto Rico virou território dos americanos. Assim, começa a influência USA na América Central.

REVOLUÇÃO CUBANA

A Revolução Cubana aconteceu em 1950 e durou sete anos para que fosse concretizar, quando o Fulgêncio Batista deu um golpe por conta das eleições. Por isso, em 1953, Fidel Castro e alguns integrantes do movimento estudantil tentaram tomar o Quartel Moncado, no qual Fidel ficou preso, mas depois migrou ao México para o exílio.

O ano era 1956, quando Fidel formou o Exército Rebelde junto com Che Guevara. De volta a Cuba, tinha apoio suficiente da população, em seguida, começou a empurrar para a frente as reformas políticas, sociais e econômicas. Fidel era muito popular e após travar uma guerra real com os soldados de Fulgêncio Batista, a Revolução Cubana aconteceu, Fulgêncio fugiu para República Dominicana e Fidel se tornou primeiro-ministro.

INDEPEDENTE, PERO NO MUCHO

Cuba ficou independente em 1898, mas por quatro anos era administrada por uma junta militar com apoio dos americanos Em 1902, os cubanos proclamou a República. Entretanto, os EUA convocou uma Assembleia Constituinte que permitiria em intervir nas ações dos cubanos. Em 1924, em meio à crise econômica e a protestos estudantis, o liberal Gerardo Machado foi eleito presidente, porém seu governo gerou revolta e formou os primeiros manifestantes.

Uma revolta de suboficiais entrega o poder ao Diretório Estudantil, em 1933. O governo dos estudantes, tinha como líder o médico Ramón Grau San Martín, que era contrário aos Estados Unidos e comunistas. Após quatro meses, o sargento Fulgêncio Batista tomava o poder.

Batista, que já ocupava a Presidência desde 1933, foi eleito democraticamente em 1940 por meio do voto. Em 1944, perderia as eleições para Ramón Grau. Mas, após acusações de corrupção, que comprometeram a credibilidade do governo, Batista retornou ao poder em 1952, através de um golpe. Aí que entra a famosa Revolução Cubana.

BLOQUEIO ECONÔMICO E CRISE DOS MÍSSEIS

Poderia terminar por aí, não é mesmo? Mas, os Estados Unidos não deixou barato, uma vez que eles apoiavam Fulgêncio Batista. Além disso, eles eram um dos maiores compradores do tabaco cubano. Claro, que deu problema! O primeiro foi a Invasão da Baía dos Porcos, quando os EUA juntamente com Cubanos exilados tentaram invadir o país. Mas, fracassaram. Por isso, o Fidel Castro se associou rapidamente com a União Soviética, maior inimiga dos EUA e ambos estavam em um período chamado de Guerra Fria.

No ano seguinte, 1962, os cubanos permitiram a instalação de uma base militar da URSS, onde eles treinavam lançamento de mísseis nucleares. Sendo que a base fica muito próxima dos EUA, aassim surgindo a Crise dos Mísseis.

Foi quando os EUA impuseram um poderoso bloqueio à ilha de Cuba, forçando os soviéticos a desistirem dos planos de instalação dos mísseis no continente americano. A crise dos mísseis é reconhecida como um dos momentos mais dramáticos da Guerra Fria e virou até música do Iron Maide, "Two Minutes of Midnight".

O Bloqueio Econômico existe até hoje e foi esse motivo que Cuba nunca conseguiu receber produtos estrangeiros ou negociar com outros países, além de ter sido expulso da Organização dos Estados Americanos.

ATUALMENTE

Com o fim da União Soviética, a economia cubana entra em colapso. Cuba precisava reabrir-se economicamente para o mundo, porém, dada a força do bloqueio econômico, o país continuou isolado. Em 1999, o presidente Bill Clinton prorrogou o embargo comercial que proibe comércio com Cuba com valores acima de 700 milhões de dólares anuais.

O embargo comercial contra Cuba é o mais conhecido na história contemporânea. Ele foi condenado 18 vezes pelas Nações Unidas, porque eles argumentam que é um entrave à economia cubana. O embargo na última votação foi apoiado apenas por Estados Unidos, Israel e Palau.

Ao longo do tempo, a economia cubana tornou-se dependente da União Soviética e outros países comunistas. A queda do Muro de Berlim representou um duro golpe para a economia cubana, porque toda a ajuda financeira recebida por outros países comunistas desapareceu. A ONU afirmou em um relatório que o embargo custou à sociedade daquele país o equivalente a sete vezes a sua riqueza.

Na realidade, hoje existe uma dualidade na economia cubana. A atividade econômica se dá em torno do dólar, do peso conversível (cada peso vale um dólar) e do peso não conversível. O dólar e o peso conversível são adotados no livre comércio.

Mas, uma das críticas ao governo cubano está relacionado à crimes contra o Direitos Humanos, visto que existem denúncias de repressão, censura da imprensa e perseguição aos opositores do regime.

Fidel Castro renunciou o poder em 2008, sendo seu irmão, Raúl Castro, o seu sucessor. Porém, desde este ano, Cuba está sob o domínio de Miguel Díaz-Canel. Recentemente, cubanos opositores do regime foram as ruas para pedir vacina e liberdade ao país, sendo o maior protesto nos últimos 20 anos.

PLAYLIST DE MÚSICA CUBANA PARA ESCUTAR ENQUANTO LER O INFOGRÁFICO